

REITORIA E PROCURADORIA GERAL QUEREM DESTRUIR UM PATRIMÔNIO PÚBLICO DE 11 MILHÕES DE DÓLARES, COMO DESTRUÍRAM O HRAC/BAURU!

Os navios do Instituto Oceanográfico da USP, instrumentos de importantes e "riquíssimas" pesquisas, fundamentais para o desenvolvimento do país, encontram-se em processo de destruição. A política das sucessivas reitorias, especialmente a partir do reitor ZAGO, é a mesma: primeiro destruir, para depois "desvincular", entregando o patrimônio público para as empresas e Fundações.

O processo de destruição do Patrimônio Público construído durante longos anos de vida da universidade se aprofunda, como exemplifica o caso de Bauru. Em 2014, foi aprovada a desvinculação do HRAC (consumada agora em 2022), e em 2017 foi criado o curso de medicina com a promessa de uma Faculdade de Medicina de Bauru. A promessa de criação da Faculdade de Medicina foi um instrumento de chantagem da reitoria para desvincular o HRAC/Bauru, que é um PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE. E agora sequer a criação da Faculdade está garantida, pois a reitoria cancelou o CO que discutiria o tema por inconsistências no projeto, especialmente sobre a estrutura de funcionários e docentes da nova faculdade.

Isso não é novidade, pois quando houve a criação da EACH também não houve a estrutura necessária e nem o repasse de verbas prometido pelo Governo do estado à época, fora o fato de construírem a unidade em terras contaminadas, com alguns ganhando muito dinheiro, e quem pagou o pato foram trabalhadores e estudantes.

Enquanto isso, João Mauricio da CODAGE, quer se livrar das tripulações dos navios e embarcações, sem pagar direitos trabalhistas, entregando Patrimônio Público avaliado em 11 milhões de reais para a iniciativa privada, terceirizando serviços de qualidade e especializados. Estas tripulações, além do conhecimento de suas respectivas funções, possuem conhecimentos amplos dos navios, do mar, das

legislações e procedimentos marítimos. Além disso, auxiliam e muitas vezes até fazem diretamente para os pesquisadores o manuseio de equipamentos e instrumentos caríssimos utilizados nas grandes pesquisas oceanográficas, zelando inclusive pela vida de professores, pesquisadores e estudantes. A troca destas tripulações (de 30 trabalhadores para 14), significará perdas para pesquisas oceanográficas, ensino e até mesmo para o meio ambiente.

A CODAGE, reitores, diretores do IO e pesquisadores passaram décadas aceitando procedimentos administrativos errados e todos endossados pela Procuradoria Geral e agora na "má fé" querem alegar que os trabalhadores "são os culpados por não terem prestado concurso público" e que isto se trataria de "improbidade administrativa", que é o que mais eles fazem, inclusive com o dinheiro público. Olhem só a CODAGE?? Continua a inflar a Folha de Pagamento da USP, superestimando a inclusão indevida dos pagamentos dos vales alimentação e refeições, e agora também o auxílio saúde, o que é ilegal, falando amém aos ilustres procuradores da USP, inclusive aos que não prestaram Concurso Público.

A pergunta que não podemos deixar de fazer: SERÁ QUE O REITOR e o COORDENADOR DA CODAGE não se envergonham do Assédio Moral Coletivo que estão fazendo contra os tripulantes dos Navios e Embarcações do Instituto Oceanográfico??

Será que não sentem VERGONHA de demitir 30 pais de famílias, sem nunca tomarem conhecimento do que estes homens fizeram e construíram para a USP?? Será que a IMORALIDADE se tornou critério para uma universidade subir em tantos rankings, como a USP subiu nos últimos anos?

Pedimos solidariedade a todos (as). Envie um email repudiando esta política no email cgr@usp.br

Hoje são eles. Amanhã poderá ser você!

Pela reabertura de negociação com o sindicato e as tripulações dos navios da USP!

Companheiros(as) estamos vivendo um momento decisivo na questão das tripulações dos navios da de pesquisa ancorados aqui em Santos. A USP comunicou aos comandantes que toda a tripulação está demitida e devia desembarcar até quarta-feira (passada) quando a empresa terceirizada deveria assumir o controle dos navios. A tripulação em assembleia com a diretoria do SINTUSP decidiu por unanimidade incluindo os comandantes e imediatos permanecer e continuar trabalhando normalmente inclusive porque nem as verbas rescisórias a USP mandou pagar aos tripulantes. Há uma tensão grande, pois as negociações com o sindicato foram suspensas.



Estamos pedindo que todos os companheiros e entidades solidários com nossa luta enviem mensagens hoje à reitoria da USP (cgr@usp.br), com cópias as instâncias abaixo relacionadas, reivindicando que recebam e reabrem negociação com o SINTUSP amanhã, terça-feira, 10/10 /2023.

gvr@usp.br; codage@usp.br; copert@usp.br; drh@usp.br; io.diretoria@usp.br; jgimakawa@usp.br;
mahiques@usp.br; brjovane@usp.br; melomar@usp.br; rubens@usp.br; pg@usp.br; chefiadegabinetesgri@sp.gov.br;
imprensa@scti.sp.gov.br; vahan.agopyan@poli.usp.br; publicidade@fapesp.br; converse2@fapesp.br; sintusp@sintusp.org.br

Todo apoio aos marinheiros do Instituto Oceanográfico! Contra ação perversa da USP!



Na tarde de 6 de outubro, integrantes da Secretaria de Negras, Negros e Combate ao Racismo do Sintusp foram prestar solidariedade e apoio à tripulação do navio Alpha Crucis, embarcação de pesquisa do Instituto Oceanográfico da USP. A tripulação desde navio, como das demais embarcações do IO-USP, está sofrendo ameaças de demissão pela Universidade de São Paulo, sem que os direitos trabalhistas dos mesmos sejam pagos, alegando tratarem-se de "contratos irregulares". Esta decisão da Reitoria já vem trazendo sérios prejuízos à Universidade e, em especial, a esses trabalhadores, sem contar com o drástico impacto qualitativo que sofrerá as pesquisas e pesquisadores, que deixarão de contar com uma tripulação que tem habilidades, unidade e conhecimentos singulares sobre navegação e pesquisa marinha em águas profundas.

Dentre as muitas pesquisas desenvolvidas em parceria com doutores e estudantes, esta equipe de trabalhadores nos contou que atuou de forma decisiva para que, pela primeira vez no Brasil, fosse realizada uma pesca em águas profundas de onde foram trazidos peixes nunca registrados, espécies únicas.

Bom, mas a questão que se impõe é que a Universidade pode sim demitir seus funcionários, assim como buscar corrigir eventuais erros cometidos por contratos feitos pela própria USP de forma irregular, entretanto o que é extremamente violento e absurdamente revoltante é a atitude despótica desta

reitoria que tenta responsabilizar os trabalhadores, não pagando o que lhes é de direito. Incrível como pode ser período o discurso e as ações de uma reitoria que se orgulha de colocar-se como preocupada com seus trabalhadores instaurando uma pró-reitoria de inclusão e pertencimento, quando ao mesmo tempo se presta a colocar na rua, a exemplo, um dos primeiros trabalhadores, negro, condecorado, que fez parte da primeira expedição da Marinha Brasileira como trabalhador da USP, a atuar em pesquisas na Antártica, contratado há mais de 40 anos, assim como outro trabalhador negro, nordestino, Cozinheiro marítimo de alta especialidade, que deixou sua vida na Paraíba, para seguir atuando brilhantemente na tripulação e que agora é colocado nesta situação aviltante e assediada prestes a perder seus direitos brava e diariamente conquistados. Esses 30 companheiros estão há décadas exercendo seu ofício de forma primorosa, contribuindo para o avanço e protagonismo das pesquisas marinhas, revelando, em parceria com estudiosos, a grandeza do potencial brasileiro. Não, não podemos nos calar.

A Secretaria de Negras, Negros e Combate ao Racismo do Sintusp repudia esta ação da Reitoria da Universidade de São Paulo, assim como se coloca lado a lado em defesa dos marinheiros do Instituto oceanográfico ameaçados arbitrariamente de demissão! Nenhum direito a menos!

Secretaria de Negras, Negros e Combate ao Racismo do Sintusp.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 – Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br